

# REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do  
Repositório Digital da  
Rede Nossa São Paulo

[www.nossasaopaulo.org.br](http://www.nossasaopaulo.org.br)

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

Ata reunião do colegiado – 18/06/08

**Participantes:** Marco Antonio Ramos de Almeida, Padre Jaime Crowe, Maria Alice Setubal, Odilon Guedes, Jorge Wilhelm, José Roberto Bellintani, Sérgio Haddad, Maurício Broinizi, Oded Grajew e Paula Crepaldi

**Informes:**

Jorge Wilhelm – comunica que aceitou convite da candidata Marta Suplicy para coordenar programa de governo e está se licenciando do colegiado. Marta esteve na secretaria executiva do movimento, foi recebida por Maurício e Oded, como havia sido solicitado por assessores dela. Mas tem expectativa de se reunir com colegiado.

Oded disse que a hora que a Marta quiser poderá marcar com colegiado e com conselho de empresas. Todos concordaram que o mesmo vale para outros candidatos.

Maurício disse que Ivan Valente manifestou interesse em conhecer colegiado.

TCM: Odilon disse que Maurício Faria falou que a sessão plenária está aberta à participação do movimento. Sessão de julgamento das contas da prefeitura foi realizada dia 25 e votação final será na terça, dia 01/06/08.

Belo Horizonte pretende fazer movimento semelhante ao Nossa São Paulo. Haverá reunião em 08/07 com lideranças na capital mineira.

**Debates eleitorais e programa de metas:**

Oded - O debate feito com partidos políticos, organizado pelo GT de Democracia Participativa, foi bastante bom, tinha bastante gente, os partidos se comprometeram com a lei de metas.

Padre Jaime também gostou e diz foi cobrado de fazer um debate na região da Cidade Ademar em julho. Ele sugeriu que o movimento promova debates nas regiões e, de preferência, em cada subprefeitura.

Maurício diz que o debate foi gravado, isso fica como documento que comprova o comprometimento dos partidos com a emenda.

Participantes decidem que cada partido que participou do debate deve receber uma cópia da gravação, junto com uma carta. Será decidido também como colocar no site trechos do debate, já que a íntegra não é viável devido ao peso do arquivo.

Maurício diz que candidatos têm dito que 90 dias é pouco para fazer programa de metas. Mas eles têm de se preparar desde já. Maurício destaca que os debates devem abordar questões das regiões onde são realizados e temas principais da pauta do movimento. Todos os debates devem explicar a emenda à Lei Orgânica, reafirmar os compromissos dos candidatos com o programa de metas e já informar metas para indicadores.

Maurício também enfatiza a importância de as organizações do movimento atuarem em rede para divulgar os debates, os compromissos assumidos pelos candidatos.

Oded diz que é interessante estimular os GTs a organizarem os debates. Talvez possamos fazer sete debates já que são sete cadernos com indicadores das subprefeituras, divididos por região. Como faz parte da lei orgânica temos forte elemento para cobrar dos candidatos. Os debates devem focar nos indicadores e a lei ser pano de fundo.

Odilon sugeriu também que o movimento realize debate com vereadores para enfatizar papel dos parlamentares com programa de metas. Isso ajuda a divulgar a lei para a população. Devem ser feitos debate por distrito. Poderíamos elencar contatos em função do Fórum e fazer parceria com organizações para realizar os debates.

Wilheim pondera que se transformarmos a emenda em missão divina e fundamentalista corremos o risco de nos frustrarmos. É inviável cobrar metas por distrito na campanha. Só quando candidato sentar na cadeira de prefeito é que terá manejo real dos recursos. E não é possível especificar números exatos na campanha, pois esse não é o tom de campanha.

Maurício diz que é difícil encontrar a dose certa. Não há ilusão de que próxima gestão vai ser absolutamente voltada para metas, números com transparência, dados etc. Mas é preciso ter como objetivo a pauta das metas, para desencadear um processo educativo, para avançar nessa cultura de planejamento. Não podemos dizer quais serão as metas dos partidos, eles é que devem fazer as escolhas a partir dos dados da cidade, devem usar os indicadores e produzir. O povo vai julgar depois. Mas não podemos abrir mão

de cobrar as metas dos candidatos, não podemos abrir mão do que é ideal, pensando nos problemas que vão surgir.

Oded diz que o movimento lutou tanto para que a lei fosse aprovada, agora tem que brigar por ela.

Padre Jaime disse que seria melhor fazer convite para cada partido e os partidos indicam os representantes para os debates, se são candidatos a vereador ou outro.

Grupo concorda que é importante chamar candidatos separadamente para conversar com plenária do movimento.

### **Conselho de empresas:**

Oded informa que a reunião do conselho de empresas acontece no dia 23/06 para renovar investimento. E que foi produzido um vídeo e um material impresso com o balanço do movimento (o material impresso ficará disponível no site em breve) que será entregue às empresas.

Sérgio Haddad diz que os contatos com empresas foi formado a partir das relações do Oded e que isso teve grande importância no início do movimento. Mas agora que o movimento cresceu, do ponto de vista da governabilidade, não deveria ficar focado nos contatos pessoais do Oded somente. Oded concordou e sugeriu a realização de uma reunião específica para tratar do assunto.

**Dia mundial sem carro:** será em 22/09, a duas semanas do primeiro turno da eleição, que será dia 05/10

Oded diz que é preciso decidir o que será feito, já que o movimento se envolveu fortemente em 2007.

Wilheim avaliou que houve grande esforço sem muito resultado no ano passado.

Odilon considerou um sucesso as ações feitas em 2007 diante da fragilidade inicial do movimento. Mobilidade vai mobilizar debate eleitoral e é oportunidade de chamar atenção da sociedade para isso.

Participantes concordam que Movimento deve se envolver novamente em ações no dia mundial sem carro.

Oded – pensou fazer debate sobre o assunto com candidatos porque vai chamar atenção da sociedade e da mídia. Devemos encomendar nova pesquisa para o Ibope para ser pano de fundo do debate. A questão do diesel também deve ser abordada, mas é importante esperar os próximos encaminhamentos sobre o assunto para avaliar como deve ser abordado.

Maurício disse que o GT de meio ambiente quer se envolver no dia mundial sem carro de maneira mais ampla e com ações de rua. E que colegiado e secretaria deveria dar apoio às propostas do grupo, dar espaço às ações.

Sérgio Haddad disse que movimento poderia realizar atividades que dão visibilidade para tema que escolhemos. Tirar do foco a idéia de parar a cidade, focar nos temas que dão visibilidade para os problemas de mobilidade.

Maria Alice concorda e diz que é importante ter mídia cobrindo as atividades para chamar a atenção da sociedade para os temas.

Marco Antônio diz que dia sem carro é simbólico, não é possível que a cidade deixe de usar o carro. Então, é importante focar nas possibilidades de redução de uso de automóvel, como incentivar a carona solidária por exemplo.